



# **CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS**

*Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016*  
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

Paulo Roberto Penedo do Amaral

## MOTIVOS DE ADESÃO À PRÁTICA DO MOUNTAIN BIKE NA CIDADE DE PALMAS- TO

Palmas – TO

2019

Paulo Roberto Penedo do Amaral  
MOTIVOS DE ADESÃO À PRÁTICA DO MOUNTAIN BIKE NA CIDADE DE  
PALMAS- TO

Projeto de Pesquisa elaborado e apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Processos de Investigação em Educação Física do curso de bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador: Prof.Me Matheus Morbeck Zica

Palmas – TO  
2019


**Paulo Roberto Penedo do Amaral**  
**MOTIVOS DE ADESÃO À PRÁTICA DO MOUNTAIN BIKE NA CIDADE DE**  
**PALMAS- TO**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) elaborado e apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Educação Física pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador: Prof. Me Matheus Morbeck Zica

Aprovado em: 03, 06, 2019

**BANCA EXAMINADORA**


  
\_\_\_\_\_  
Prof. Me. Matheus Morbeck Zica

Orientador

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Esp. Marisa Ramos Armudi

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Esp. Cezar Augusto Caldas Souza Leão

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Palmas – TO

2019

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esta pesquisa, a todos os meus familiares que sempre me apoiaram para que esse sonho se tornasse realidade.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, pois ele que me fortaleceu em todos os momentos e sempre que clamava. A todos da minha família que prontamente me atenderam nos momentos de dificuldade. Meu pai José Arnóbio do Amaral, Minha mãe Rosária Penedo do Amaral, meu irmão Roberto Antônio Penedo do Amaral, minha cunhada Leila Dias Amaral e a todos meus sobrinhos. Agradeço aos meus professores Cezar Augusto Leão, pela amizade e palavras de incentivo, Ao Professor Me.Matheus Morbeck Zica, que sempre se dispôs a me ajudar , nunca colocando obstáculos e sempre me dando idéias para essa minha conquista. A Professora Marisa Armudi, Professora Bárbara Coêlho , Professor Bibiano Madrid, Professor Pierre Soares Brandão, Professor Frederico Rocha, Professor Darlan Farias e Professora Ionara Silva, meu muito obrigado a todos vocês. E também gostaria de estender os meus agradecimentos aos demais professores que não estão mais nesta instituição, mas que fizeram parte desta minha história acadêmica. Minha querida amiga Kamylla Leite de Paula, que em meus momentos de “baixo astral” me incentivava para seguir em frente, e a nossa amizade que irá continuar firme muito além da faculdade. Agradeço a você Regilene Gonçalves pela grande ajuda que me destes e a todos meus colegas do curso que de uma forma direta ou indireta me ajudaram para essa grande vitória. E meus agradecimentos a você, Ana Cláudia Rosa, grande amiga que durante nossas pedaladas me dava sempre palavras de incentivo para a construção deste trabalho de conclusão de curso.

“Depois dos 50 anos, a única coisa que eu não consegui fazer foi ficar parado” (Paulo Bike).

## RESUMO

AMARAL, Paulo Roberto Penedo. **Motivos de Adesão da Prática do Mountain Bike na Cidade de Palmas-TO**. 2019. 37f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Educação Física, Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas/TO, 2019.

A prática do Mountain Bike na cidade de Palmas tem aumentado, e esse progresso é notado pela expansão nos números de lojas, assim como o aumento de vendas de bicicletas e o número de praticantes, pessoas que estão aderindo a esta modalidade. Outra observação que pode ser feita é a quantidade de ciclistas que se reúnem principalmente em dias de feriados ou nos finais de semana em frente a postos de combustíveis e de padarias, locais esses onde iniciam os seus passeios. Apesar de se reunirem em grupos para pedalar, cada ciclista tem uma motivação pessoal para praticarem o Mountain Bike. O objetivo deste estudo foi verificar o real motivo que levou essas pessoas a praticarem essa atividade. O instrumento de pesquisa utilizado foi o Questionário de Motivação para Atividades Esportivas (QMAD). Trata-se de um estudo quantitativo de corte transversal. A população foi composta por 30 ciclistas, de iniciantes aos mais avançados, ambos os sexos e maiores de 18 anos. A pesquisa teve aprovação do comitê de ética e a participação voluntária. Na avaliação dos motivos que levam as pessoas a praticarem a modalidade, demonstrou o fator Afiliação com média de 3,39, ( $\pm 0,98$ ), seguido de Aptidão Física 3,31 ( $\pm 0,97$ ) e Diversão 3,16 ( $\pm 1,17$ ).

Palavras-chave: Mountain Bike, Motivação, Ciclistas.

## ABSTRACT

AMARAL, Paulo Roberto Penedo. **Reasons for Membership of the Mountain Bike Practice in the City of Palmas-TO**. 2019. 28f. Course Completion Work (Undergraduate) - Physical Education Course, Lutheran University Center of Palmas, Palmas / TO, 2019.

The practice of Mountain Bike in the city of Palmas has increased, and this progress is noted by the expansion in numbers of stores, as well as the increase of sales of bicycles and the number of practitioners, people who are adhering to this modality. Another observation that can be made is the number of cyclists who gather mainly on holidays or on weekends in front of gas stations and bakeries, the places where they start their tours. Although they gather in groups to pedal, each cyclist has a personal motivation to practice the Mountain Bike. The objective of this study was to verify the real reason that led these people to practice this activity. The research instrument used was the Motivation Questionnaire for Sports Activities (QMAD). It is a quantitative cross-sectional study. The population was composed of 30 cyclists, from beginners to the most advanced, both sexes and over 18 years. The research was approved by the ethics committee and voluntary participation. In the evaluation of the reasons that lead people to practice the modality, the affiliation factor showed an average of 3.39 ( $\pm 0.98$ ), followed by Physical Fitness 3.31 ( $\pm 0.97$ ) and Fun 3.16 ( $\pm 1.17$ ).

Keywords: Mountain Bike, Motivation, Cyclists.



## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 Caracterização da amostra – questionário sociodemográfico

Tabela 2 Motivos para prática do MTB

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CEULP	Centro Universitário Luterano de Palmas
MTB	Mountain Bike
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil

## LISTA DE SÍMBOLOS

± Maiores ou menos

## SUMÁRIO

<b>1INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
1.4 JUSTIFICATIVA .....	14
2.1MOTIVAÇÃO.....	15
<b>3 MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>18</b>
3.1 DESENHO DE ESTUDO .....	18
3.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA .....	18
3.6 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, REGISTRO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....	18
3.7 ASPECTOS ÉTICOS .....	19
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>24</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>26</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>31</b>

## 1INTRODUÇÃO

A incessante correria das pessoas em busca de empregos, melhores objetivos profissionais, a euforia do trânsito das cidades, faz com que elas sofram desgastes físicos, emocionais e psicológicos, resultando em um *stress* muito grande, fazendo com que as pessoas procurem por alternativas de diversão longe das cidades e que servem como fuga para que se vejam livres de suas rotinas. E uma alternativa que está sendo encontrada por essas pessoas para amenizar essa consequência é a procura pelos esportes de aventuras na natureza, e o Mountain Bike está sendo uma dessas escolhas, que, aliás, é um esporte que vem tendo uma grande adesão nos últimos anos (SABA, 2011).

A prática do Mountain Bike está deixando de ser uma atividade de aventura que poucos praticavam e passando a ser para muitos uma alternativa para o bem estar e manutenção da saúde. Nos últimos anos esse esporte tem atraído muitos adeptos em várias partes do mundo. E isso se deve ao fato deste esporte aproximar mais as pessoas junto à natureza, levando as mesmas a conhecerem lugares diferentes e encararem novos desafios além de sentirem uma sensação de prazer (SATOSHI, 2000). O Mountain Bike pode ser definido como um esporte de competição ou lazer para quem gosta de pedalar utilizando bicicletas especialmente preparadas para serem usadas em terrenos de chão e muitas vezes com subidas íngremes, riachos onde o ciclista em alguns momentos terá que transportar a bicicleta nas costas, proporcionando assim uma aventura prazerosa para os mesmos (SANTOS; MARTINS, 1999).

### 1.1 OBJETIVOS

#### 1.1.1 Objetivo Geral

Conhecer os motivos que levam as pessoas a praticarem o Mountain Bike na cidade de Palmas.

#### 1.1.2 Objetivos Específicos

Traçar como conheceram a prática do Mountain Bike

Traçar o perfil dos praticantes da pesquisa

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

### 2.1 DESENHO DE ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa de campo de natureza quantitativa de caráter transversal.

### 2.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A coleta de dados se deu no primeiro semestre de 2019 em oito dias. O local de coleta foi o ponto de encontro dos ciclistas localizado em um posto de combustíveis na região sul de Palmas. Foram convidados a participar todos os ciclistas que apareceram nesse ponto nos dias da coleta que foram aos sábados das 5h às 7h da manhã.

### 2.6 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, REGISTRO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Para caracterização dos participantes foi realizado a identificação sociodemográfica por meio de questionário semiestruturado para verificar sexo, idade, escolaridade, estado civil e renda. E, para identificação socioeconômica através do questionário validado pela Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP) versão 2015. Para coleta de dados sobre a Motivação para a prática do Mountain Bike, foi utilizado o Questionário de Motivação para as Atividades Desportivas (QMAD), traduzido e adaptado por Scarpa e Frias (1991). Este instrumento é formado por 30 itens, agrupados em 8 fatores, sendo o fator 1- Reconhecimento Social; Fator 2- Atividade de Grupo; Fator 3- Aptidão Física; Fator 4- Emoção; Fator 5- Competição; Fator 6- Competência Técnica; Fator 7 – Afiliação; Fator 8- Diversão. Influência social. Este instrumento é precedido pela seguinte expressão “As pessoas praticam atividades esportivas para...” e as respostas são dadas numa escala de tipo Likert, representando o 1- “Nada importante”, 2- “pouco importante”, 3- “importante”, 4- “muito importante” e o 5- “totalmente importante”.

Os dados foram coletados em um posto de combustíveis localizado na região sul de Palmas. Esse posto é um dos pontos de encontro dos ciclistas que pedalam na serra. Os dados foram coletados em 8 sábados das 5h às 7h, horário que a maioria dos ciclistas se encontram para fazerem os seus percursos. Foram utilizados questionários impressos para cada pessoa responder. Foram convidados todos para participar todos os ciclistas que apareceram neste local nos dias de coleta. Aqueles que aceitaram, de forma voluntária, e se enquadraram nos critérios de inclusão fizeram parte da amostra. Os dados foram tabulados em planilhas utilizando o software Excel e posteriormente realizada análise proposta por cada instrumento. Foi feita uma análise descritiva dos dados com distribuição de frequências percentuais. Realizar identificação sócio econômica e demográfica dos participantes.

#### 1.4 JUSTIFICATIVA

O aumento pela procura da prática do Mountain Bike está sendo uma alternativa encontrada por essas pessoas para amenizar os efeitos prejudiciais à saúde, e, de se manterem pelo menos por algum tempo afastadas dos centros urbanos, já que o Mountain Bike é praticado em meio à natureza, onde há pouco tráfego de carros e poluição.

O motivo pelo que escolhi realizar essa pesquisa foi o fato de eu praticar o Mountain Bike já há algum tempo e passei a conhecer a modalidade e os seus benefícios. Benefícios esses que são os além que a natureza proporciona como o de conhecer lugares diferentes e as melhorias das qualidades físicas como a força, a resistência, o equilíbrio e a agilidade. E tem também o lado social que é o de conhecer novas pessoas e assim aumentar o ciclo amizades.

A pesquisa tem como relevância mostrar as motivações da prática do Mountain Bike e os seus benefícios através do contato com a natureza. A correria do dia a dia, o excesso de trabalho associado a outras preocupações, tem feito com que as pessoas de diferentes classes sociais, vivam sob uma constante tensão e isso influi de forma muito negativa na qualidade de vida desses indivíduos.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 MOTIVAÇÃO

Motivação é ter uma razão para que se conclua uma atividade que tem como principal objetivo uma realização pessoal e que através dessa, irá trazer uma sensação de bem-estar externa e principalmente uma boa sensação de realização interna (KLAVA, 2010).

As pessoas são motivadas em realizar ações por motivos intrínsecos e extrínsecos. Entende-se como motivos intrínsecos aqueles, cujo quais, são oriundos de necessidades pessoais relacionados a auto afirmação em determinados grupos sociais, seja no ambiente de trabalho, esportivo ou familiar. Os fatores extrínsecos são aqueles cujos reconhecimentos externos podem ser aceitos tanto de forma negativa como de forma positiva (TRESKA; DE ROSE, 2000).

A motivação é direcionada, ou seja, a motivação poderá fazer com que uma determinada pessoa realize uma tarefa difícil, mas essa mesma motivação poderá não fazer com que essa mesma pessoa realize uma tarefa mais fácil. Uma pessoa que esteja motivada não quer dizer que ela esteja sempre disposta a realizar qualquer tarefa (MAXIMILIANO, 2007).

A motivação é a soma de fatores que faz com que as pessoas sejam encorajadas a encararem desafios que de alguma forma lhes causam certo desconforto ou desgaste psicológico, isso, enquanto não vencerem esses bloqueios (CHIAVENATO, 2005).

A motivação de uma pessoa poderá fazer com que o seu desempenho melhore ou piore no esporte ou em outro objetivo qualquer, fazendo com que a mesma siga em frente ou desista (WINTERSTEIN, 2002).

### 2.2 ATIVIDADES FÍSICA

A preocupação com a saúde nos dias atuais tem feito com que as pessoas procurem cada vez mais pela prática das atividades físicas, que podem ser desde uma simples caminhada ou uma atividade mais elaborada como um treino de corrida longa. Isso faz com que essas pessoas se sintam mais saudáveis tanto fisicamente com mentalmente (BRASIL, 2007).

A prática regular da atividade física contribui em muito para o combate ao sedentarismo e as consequências que a vida moderna apresenta. Algumas dessas contribuições são o retardamento do envelhecimento precoce e a prevenção de doenças como o diabetes, a hipertensão e outras doenças que são atribuídas ao sedentarismo e a má alimentação (GUEDES, 2012).



Para que se tenha uma vida de qualidade é necessário que haja atitudes comprometedoras como a escolha de hábitos saudáveis, principalmente atividades físicas regulares, que sem dúvida proporcionará melhor qualidade de vida e maior longevidade (FARIA JÚNIOR, 2009).

Pesquisas demonstram que a atividade física é um método eficaz para a redução do stress fisiológico (MARTINS; JESUS, 1999).

Uma das formas de controlar o stress são as atividades físicas já que geram um efeito positivo em ambos os sexos, não importando a idade (LIPP; MALLAGRIS, 1995).

As atividades físicas contribuem tanto na redução do stress como na melhora da imunidade orgânica (BELL; OSULLIVAN, 2001).

### 2.3 MOUNTAIN BIKE

O MTB é uma atividade que foi adaptada para ser praticada em terrenos com buracos, pedras e subidas íngremes. Três jovens da Califórnia, Tom Ritchey, Joe Breezer e Gary Fischer, no início dos anos 1970, para saírem da rotina, pensaram em uma alternativa diferente que foi pedalar nas montanhas Californianas e para isso precisaram realizar adaptações nas bicicletas sendo essas no quadro que ao invés dos tradicionais de ferros, construíram quadros de alumínio, garfos rígidos foram adaptados com molas para suportar impactos e os aros foram ampliados para oferecerem mais resistência. (SATOSHI, 2000).

O Mountain Bike surgiu no Brasil no começo dos anos 1980, só que ainda um pouco oculto pela prática do BMX, (sigla de Bicycle Motocros, que é outra modalidade de ciclismo). Porém, foi no começo dos anos de 1990, com a abertura das importações para o Brasil, que o Mountain Bike cresceu atraindo o interesse desses consumidores e das indústrias nacionais do ramo que se interessaram pela fabricação desse tipo de bicicletas. (NUMA, 1997).

O ciclismo traz benefícios para a coordenação motora, melhoramento fisiológico em geral, o equilíbrio e o desenvolvimento da resistência. Para vencer os obstáculos, o ciclista precisará manter um ritmo constante e equilibrado, o que fará com que o mesmo aprenda a usar sua força (DIEFENTHAELER; VAZ, 2008).

A prática regular do ciclismo faz com que haja uma melhora fisiológica muito considerável, o que acontece também com a mobilidade e a força corporal do ciclista, o que aumenta a idéia de que a prática desse esporte serve como promoção da saúde (COSTA e OLIVEIRA, 2010).

O esporte na natureza ou de aventura são nomes usados para definir as atividades que são praticadas por pessoas que gostam de viver aventuras radicais como subir em montanhas

ou nadarem contra correntezas dos rios. Essas atividades essas exigem um bom condicionamento físico e mental do praticante (CARRARO, 2015).

Dentre as finalidades dos esportes de aventura estão o contato com os ambientes naturais, o bem-estar que a atividade física proporciona e a tentativa de superar os próprios limites físicos e psicológicos (ROMANINI e UMEDA, 2002).

O esporte de aventura está presente em diversas experiências, e quanto maior a coragem do indivíduo, maiores os desafios ele enfrentará. Uma aventura é realizada quando uma pessoa se propõe a correr riscos relativamente fáceis indo até aos desconhecidos (SWARBROOKE, 2003).

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

### 3.1 DESENHO DE ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa de campo de natureza quantitativa de caráter transversal.

### 3.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A coleta de dados se deu no primeiro semestre de 2019, em oito dias. O local de coleta foi o ponto de encontro dos ciclistas localizado em um posto de combustíveis na região sul de Palmas. Foram convidados a participar do estudo e de forma voluntária, todos os ciclistas que apareceram nesse ponto nos dias da coleta que foi aos sábados das 5h às 7h da manhã.

### 3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, REGISTRO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Para caracterização dos participantes foi realizado a identificação sociodemográfica por meio de questionário semiestruturado para verificar sexo, idade, escolaridade, estado civil e renda. E, para identificação socioeconômica através do questionário validado pela Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP) versão 2015. Para coleta de dados sobre a Motivação para a prática do Mountain Bike, foi utilizado o Questionário de Motivação para as Atividades Desportivas (QMAD), traduzido e adaptado por Scarpa e Frias (1991). Este instrumento é formado por 30 itens, agrupados em 8 fatores, sendo o fator 1- Reconhecimento Social; Fator 2- Atividade de Grupo; Fator 3- Aptidão Física; Fator 4- Emoção; Fator 5- Competição; Fator 6- Competência Técnica; Fator 7 – Afiliação; Fator 8- Diversão. Influência social. Este instrumento é precedido pela seguinte expressão “As pessoas praticam atividades esportivas para...” e as respostas são dadas numa escala de tipo Likert, representando o 1- “Nada importante”, 2- “pouco importante”, 3- “importante”, 4- “muito importante” e o 5- “totalmente importante”.

Os dados foram coletados em um posto de combustíveis localizado na região sul de Palmas. Esse posto é um dos pontos de encontro dos ciclistas que pedalam nas montanhas. Os dados foram coletados em 8 sábados das 5h às 7h, horário que a maioria dos ciclistas se encontram para fazerem os seus percursos. Foram utilizados questionários impressos para cada pessoa responder. Foram convidados para participar, todos os ciclistas que apareceram neste local nos dias de coleta. Aqueles que aceitaram, de forma voluntária, e se enquadraram nos critérios de inclusão fizeram parte da amostra. Os dados foram tabulados em planilhas utilizando o software Excel e posteriormente realizados análise proposta por cada instrumento. Foi feito uma análise descritiva dos dados com distribuição de frequências percentuais.

### 3.7 ASPECTOS ÉTICOS

O projeto de pesquisa seguiu as recomendações da resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que contém as diretrizes e normas regulamentadas para realização de pesquisas em seres humanos. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética e pesquisa (CEP) que envolve seres humanos do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) e aprovado com número de protocolo 2.714.488 e CAAE 90913218.2.0000.5516.

## 4 RESULTADOS

A pesquisa contou com a participação de 30 ciclistas. A maioria da amostra é do sexo masculino (63%) e possuem uma média de idade de 32,4 ( $\pm 7,95$ ). A grande maioria dos pesquisados tem renda acima de 2 salários mínimos (37%), 47% são solteiros, 43% possuem escolaridade nível superior incompleto, 53% dos praticantes do MTB pedalam 3 vezes por semana ou mais. Mais da metade (60%) dos participantes da pesquisa são de classe média alta.

Tabela 1 – Caracterização da amostra – questionário sociodemográfico

<b>Caracterização da amostra</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>SEXO</b>		
Masculino	19	63%
Feminino	11	37%
<b>ESCOLARIDADE</b>		
Ensino fundamental completo	4	13%
Ensino médio completo	5	17%
Ensino superior incompleto	13	43%
Ensino superior completo	5	17%
Pós-graduado	2	7%
Doutor	1	3%
<b>ESTADO CIVIL</b>		
Solteiro	14	47%
Casado	12	40%
Divorciado	1	3%
União Estável	3	10%
<b>RENDA</b>		
1 salário	2	7%
1-2	3	10%
2-3	11	37%
3-4	5	17%
4-6	2	7%
6-8	2	7%
8-10	5	17%
<b>COMO VOCÊ CONHECEU O MTB</b>		
Convite de amigos	26	87%
Familiares	1	3%
Revistas	1	3%
Outros	2	7%
<b>FREQUÊNCIA DE PRÁTICA</b>		
Nos finais de semana	7	23%
Até duas vezes por semana	7	23%
Três vezes por semana ou mais	16	53%
<b>BIKE COMO MEIO DE TRANSPORTE</b>		
Sim	11	37%
Não	19	63%
<b>ABEP</b>		
A	3	10%
B1	8	27%
B2	7	23%
C1	9	30%
C2	3	10%
<b>IDADE</b>	<b>MÉDIA</b>	<b>DP (<math>\pm</math>)</b>
	32,4	7,95

Na avaliação dos motivos que levam as pessoas a praticarem a modalidade, a que teve maior média foi o fator Afiliação 3,39 ( $\pm 0,98$ ) seguidos por Aptidão Física, Emoção e Diversão. Os motivos que apareceram com menor importância foram o de Reconhecimento Social e Competição.

Tabela 2 – Motivos para prática do MTB

<b>Motivos</b>	<b>Média</b>	<b>DP (<math>\pm</math>)</b>
Reconhecimento social	2,52	1,14
Atividade de Grupo	2,66	1,07
Aptidão Física	3,31	0,97
Emoção	3,29	0,87
Competição	2,52	1,17
Competência Técnica	2,97	0,90
Afiliação	3,39	0,98
Diversão	3,16	1,12

## 5 DISCUSSÃO

O estudo teve por objetivo identificar os reais motivos que leva à prática do MTB na cidade de Palmas – TO. Foram entrevistados praticantes de MTB de ambos os sexos que praticam a modalidade sem fins competitivos e que pedalam, em sua maioria, pelo menos 2 vezes por semana (76%). Na questão sobre “Como você conheceu o mountain bike”, a opção mais respondida foi, “Através de convite de amigos e familiares” com 90%, ou seja; através de amigos ou conhecidos que pedalam já há algum tempo e que relatam sobre suas aventuras e os benefícios de pedalar.

Em relação ao real motivo que levou a praticar o MTB, o fator que apareceu com maior média foi Afiliação 3,39 ( $\pm 0,98$ ), que foi um fator analisado por Alderman (1984) e Gallahue & Ozmun (2001), que colocam sobre a necessidade dessas pessoas de pertencerem a algum grupo seja ele esportivo, religioso etc.. pois esses servem como um referencial de estar entre os outros por planejar passeios, fazer viagens e interessar-se por novas amizades. Em segundo lugar se destacou o fator Aptidão Física com 3,31 ( $\pm 0,97$ ), onde os participantes da pesquisa relataram que depois que passaram a pedalar, sentiram uma melhora significativa do seu condicionamento físico. Para corroborar com o achado, um estudo realizado por Boyd, Hillman e Tuxworth (2000) ficou evidente que indivíduos que pedalam por média de 30 km semanais tiveram um ganho médio de VO<sub>2</sub>max de 17%, e aqueles que não atingiram os 30km semanais também aumentaram em média 8% do seu VO<sub>2</sub>máx.

O fator Emoção 3,29 ( $\pm 0,87$ ) que foi a terceira maior média, sugere que motivos que levam as pessoas a ambientes naturais, é de que as mesmas passam a gostar das emoções desses passeios, buscando nesse esporte, fugir do tédio, das ansiedades ou simplesmente à rotina dos trabalhos e de deveres cotidianos. Diferindo dos principais motivos encontrados neste estudo, mas apresentando elementos comuns, no que se refere às sensações e emoções, Tahara e Carnicelli Filho (2009) evidenciaram o desejo de fuga momentânea do cotidiano urbano em busca de melhores níveis de qualidade de vida, bem como a possibilidade de vivenciar sensações de risco e perigo como elementos principais, por ir ao encontro com tais experiências.

## **6 CONCLUSÃO**

Conclui-se ao final do estudo que os praticantes de MTB da cidade de Palmas escolheram essa modalidade que vai além de se manterem fora dos grandes centros por algum tempo é o fato de que através das realizações desses passeios, os ciclistas aumentam o ciclo de amizades. Assim o nível de socialização se torna alto, já que este esporte proporciona a união entre os mesmos e a melhora da condição física oportunizando momentos de grandes desafios e emoções.



## REFERÊNCIAS

- ARMBRUST, I.; Pereira, D.W.; Ricardo, D. P. **Esportes Radicais de Aventura e Ação: Conceitos, Classificações e características**. Corpoconsciencia. Vol. 12. Num. 1. P.59. 2008.
- ALDERMAN, R. **Psychologia Behavior in Sport**. Philadelphia: W. B. Saunders, 1984.
- BRASIL, **Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**. 2007. Disponível em <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/vigitel2007>
- BELL, C.; OSULLIVAN, S. E. Training reduces autonomic cardiovascular responses to both exercise- dependent and independent stimuli in humans. **Autonomic Neuroscience-Basic & Clinical**, v. 91 , p. 76-84, 2001.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. 2º Ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2005.
- CASPERSEN. C.J, POWELL K.E.,CHRISTENSON, G.M. **Physical Activity, Exercise and Physical Fitness**. Public health reports,1985.
- CARRARO, Verônica. <http://www.30tododia.com.br/aventura-amigos/hard-core-sports/esporte-de-aventura/>
- COSTA, Vitor Pereira; OLIVEIRA, Fernando Roberto. A resposta de frequência cardíaca durante as competições de “mountain bike cross-country”. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.24, n.3, p.379-87,jul./set.2010. Disponível em: <<http://www.academicoo.com/texto-completo/a-resposta-de-frequencia-cardiaca-durante-as-competicoes-de-mountain-bike-cross-country>>. Acesso em: 07 maio 2010.
- FARIAS JÚNIOR, J. C; NAHAS, M. V; BARROS, M. V. G; LOCH, M. R; OLIVEIRA, E. S. A; DE BEM, M. F. L; LOPES, A. S. **Comportamentos de risco à saúde em adolescentes no Sul do Brasil: prevalência e fatores associados**. Rev. Panam Salud Publica/Pan Am J Public Health 25(4):344–52, 2009.
- GALLAHUE, D.L. & Ozmun, J, C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**. Bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 1 ed.,2001
- GUEDES, D. P; NETO, J. T. M; GERMANO, J. M; LOPES, V; SILVA, A. J. R. M. Aptidão física relacionada à saúde de escolares: programa *fitnessgram*. **Rev. Bras.Med. Esporte**. Vol. 18, N° 2 – Mar/Abr, 2012.
- KLAVA, Verônica. **Motivação empresarial – o desafio do século XXI**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/motivacao-empresarial-o-desafio-do-seculo-xxicio>

LIPP, M. E. N.; MALAGRIS, L. E. N.; **Manejo do stress**. In: RANGE, B. Psicoterapia comportamental cognitiva: pesquisa, prática, aplicações e problemas. Campinas: Edi. Psy II, p. 279-292, 1995.

MAXIMILIANO, Antônio César Amaru. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana a revolução digital**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, C. O; JESUS, J. F. Estresse, exercício físico, ergonomia e computador. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 21, n. 1, p. 807-813, 1999.

DIEFENTHALER; VAZ,( 2008) **Aspectos relacionados à fadiga durante o ciclismo: uma abordagem biomecânica**. Rev Bras Med Esporte [online]. 2008, vol.14, n.5, pp.472-477. ISSN 1517-8692. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-86922008000500014>.

NUMA, F. S. **Mountain Bike curiosidades**. Portal Geocities, 1997b. Disponível em: <<http://www.geocities.com/Colosseum/Track/1825/curios01.htm>>. Acesso em: 05 set. 2004.

PEREIRA, J. **As motivações e a prática desportiva: Motivos para a prática e não prática**. Porto: FCDEF, 1997.

PASSER, M. W. **Children in sport: Participation motives and psychological stress**. Quest, 33(2): 143 – 231, 1991.

ROMANINI, Vinícius; UMEDA, Marjorie. **Esportes de aventura ao seu alcance**. São Paulo: Bei, 2002.

SABA, F. **Mexa-se: atividade física, saúde e bem estar**. 3. Ed. São Paulo: Phorte, 2011. 323 p.

SATOSHI, F. **A História do Mountain Bike: como tudo começou**. Portal Webventure, 2000. Disponível em: <[http://www.zone.com.br/bike/index.php?Destino=historia\\_mostra&id=105](http://www.zone.com.br/bike/index.php?Destino=historia_mostra&id=105)>. Acesso em: 05 set. 2004.

SANTOS, A S. R. & MARTINS, R. F. **Ecoturismo**. 1999. Disponível em: <<http://www.aultimaarcadenoe.com/eco-esporte.htm>>. Acesso em: 05 set. 2004.

TRESCA, R.P.; DE ROSE JR, D. **Estudo comparativo de motivação intrínseca em escolares praticantes e não praticantes de dança**. Revista Brasileira de Ciência e Movimento. v.8, n.1, p.9-13, 2000.

SWARBROOKE, J. et. al. **Turismo de Aventura: conceitos e estudos de casos**. Tradução Marise Philbois Toledo. Rio de Janeiro: Elsevier – Editora Campus, 2003.

WINTERSTEIN, P. J. **A motivação para a atividade física e para o esporte**. 2002. In:

**APÊNDICE**

## Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016  
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL
**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa: **MOTIVOS DE ADESÃO À PRÁTICA DO MOUNTAIN BIKE NA CIDADE DE PALMAS-TOe nós gostaríamos de te entrevista-lo(a).**

Caso haja alguma palavra ou frase que o (a) senhor (a) não consiga entender, converse com o pesquisador responsável pelo estudo ou com um membro da equipe desta pesquisa para esclarecê-los.

**OBSERVAÇÃO:** Caso o participante não tenha condições de ler e/ou compreender este TCLE, o mesmo poderá ser consentido através de assinatura por um membro da família ou responsável legal.

**A JUSTIFICATIVA, OS OBJETIVOS E OS PROCEDIMENTOS:**A pesquisa teve como relevância mostrar as motivações da prática do Mountain Bike e os seus benefícios através do contato com a natureza. A correria do dia a dia, a rotina, o excesso de trabalho associado a outras preocupações, tem feito com que as pessoas de diferentes classes sociais vivam sob uma constante tensão e isso influi de forma muito negativa na qualidade de vida desses indivíduos.O objetivo: Conhecer os motivos que levam as pessoas a prática do Mountain Bike na cidade de Palmas. Procedimentos Os dados serão coletados na loja em variados dias de uma semana normal sendo 4 dias alternando em períodos matutinos (8 às 12h) e vespertinos (14h às 18h). Um dos dias de coleta será no sábado pela manhã (8h às 12h), dia de mais movimento nesse nicho de negócio. Serão convidados para participar da pesquisa os ciclistas que visitarem a loja nos dias e períodos que o pesquisador estiver presente. Aqueles que aceitarem, de forma voluntária, e se enquadrarem nos critérios de inclusão farão parte da amostra. Os dados serão tabulados em planilhas utilizando o software Excel e posteriormente será realizado análise proposta por cada instrumento. Será feito uma análise descritiva dos dados com distribuição de frequências e médias.

**FORMA DE ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA**

Se notar algum problema relacionado aos questionários, faremos o encaminhamento aos coordenadores da pesquisa para ajustes e eventuais correções.

**DESCONFORTOS E RISCOS E BENEFÍCIOS:** Os principais riscos para população alvo seriam a exibição dos seus dados pessoais ou perda de seus dados, além disso, a não divulgação dos resultados da pesquisa ou resultados incorretos. Os dados serão armazenados em local seguro, protegidos por senha para que esse risco seja minimizado. Os participantes podem se sentir desconfortável ao se depararem com questões sobre suas vidas e despertar algum sentimento de dúvida, no entanto, o pesquisador se compromete a encaminhar para um atendimento psicológico, se necessário for, a fim de atenuar tal risco e o pesquisador arcará com as despesas. O participante pode desistir da pesquisa a qualquer momento. Ao final do estudo espera-se que os ciclistas se sintam ainda mais motivados a praticarem o MTB e conseqüentemente influenciarem outras pessoas a realizarem essa atividade que tem trazido muitos proveitos positivos.

**GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E GARANTIA DE SIGILO:** Você será esclarecido(a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios.

O(s) pesquisador(es) irá(ão) tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa serão enviados para você e permanecerão confidenciais. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Uma cópia deste consentimento informado será arquivada e outra será fornecida a você.

**Rubrica do Pesquisador  
Responsável**

**Rubrica do(a) participante**

**Rubrica do(a) Pesquisador  
Acadêmico**

**CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS:** A participação no estudo não acarretará custos para você e não será disponível nenhuma compensação financeira adicional. Em caso de dano pessoal, diretamente causado pelos procedimentos ou tratamentos propostos neste estudo (nexo causal comprovado), o participante tem direito a tratamento, bem como às indenizações legalmente estabelecidas.

**DECLARAÇÃO DA PARTICIPANTE OU DO RESPONSÁVEL PELO PARTICIPANTE:**

Eu, \_\_\_\_\_ fui informada(o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. O pesquisador responsável Matheus Morbeck Zica e o acadêmico-pesquisador Paulo Roberto Penedo Amaral certificaram-me de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais.

Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa.

**QUEM DEVO ENTRAR EM CONTATO EM CASO DE DÚVIDA**

Caso o(a) sr(a) tenha qualquer dúvida sobre esta pesquisa, o sr(a) pode me perguntar ou entrar em contato com o pesquisador Matheus Morbeck Zica, responsável a Coordenação da Pesquisa ou com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/CEULP/ULBRA, [Avenida Teotônio Segurado 1501 Sul Palmas/TO, Complexo Laboratorial, telefone (63) 3219-8076 de segunda a sexta no horário comercial (exceto feriados)], órgão responsável pelo esclarecimento de dúvidas relativas aos procedimentos éticos da pesquisa e pelo acolhimento de eventuais denúncias quanto à condução do estudo., ou Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Luterano de Palmas – CEPCEULP, situado no endereço: Avenida Teotônio Segurado 1501 Sul Palmas - TO CEP 77.019-900, telefone (63) 3219-8076 - E-mail: etica@ceulp.edu.br.

Esse termo de consentimento foi elaborado em duas vias. Após a sua confirmação em participar, uma via permanecerá retida com o pesquisador responsável e a outra com o(a) sr(a).

Palmas/TO\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Contato do Pesquisador Responsável**

Prof. Dr. Matheus Morbeck Zica  
Tel.: (63)9 9294-2000  
Endereço: Av. Teotônio Segurado, 1501 Sul  
Palmas-TO.  
Email: matheusmorbeck@ceulp.edu.br

**Pesquisador Acadêmico**

Nome: Paulo Roberto Penedo do Amaral  
Tel.: (63) 9 8484 6193  
Endereço: 1206 sul alameda 14 lote 16  
Email: paulopenedo83@gmail.com

**Rubrica do Pesquisador Responsável**

**Rubrica do Pesquisador Acadêmico**

Apêndice B – Questionário Sociodemográfico

Questionário Sociodemográfico.

**DATA DA COLETA:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**1-NOME:**

---

**2-DATA DE NASCIMENTO:**

**3- ESCOLARIDADE:** ( ) ensino fundamental incompleto ( ) ensino fundamental completo  
 ( ) ensino médio incompleto ( ) ensino médio completo ( ) ensino superior incompleto  
 ( ) ensino superior completo ( ) pós-graduado ( ) mestre ( ) doutor

**4-NATURALIDADE**

**(CIDADE/ESTADO/PAIS):** \_\_\_\_\_

**5- ESTADO CIVIL:**( ) Solteiro ( ) Casado( ) Viúvo

( ) Divorciado/Separado( ) União Estável

**6-SEXO:**( ) Masculino ( ) Feminino

**7- RENDA MENSAL FAMILIAR (EM SALARIOS MINIMOS):**

( ) 1 ( ) 1-2 ( ) 2-3 ( ) 3-4 ( ) 4-6 ( ) 6-8 ( ) 8-10

**8–POR QUAL MOTIVO PRATICA O MOUNTAIN BIKE:**

( ) Estar em contato com a natureza ( ) Motivos de Saúde ( ) Emagrecimento  
 ( ) Para competir ( ) Por influência de amigos ( ) Sair da rotina ( ) Espírito aventureiro  
 ( ) Maneira prazerosa de manter a forma física ( ) ( ) Sensação de liberdade

( ) Outro(S). Qual(ais)? \_\_\_\_\_

**9-COM QUE FREQUÊNCIA PEDALA?**

( ) Nos finais de semana ( ) Até duas vezes por semana ( ) três vezes por semana ou mais

**10- USA A BICICLETA COMO MEIO DE TRANSPORTE PARA TRABALHAR E ESTUDAR?**

Sim  Não

**11- COMO VOCÊ CONHECEU O MOUNTAIN BIKE?**

Convite de amigo  Familiares  TV  Internet  Revistas

Outros Qual: \_\_\_\_\_

**ANEXOS**



## Anexo A – Questionário de motivação de atividade desportiva QMAD

De seguida, pede-se que leia cada uma das afirmações abaixo, e assinale 1, 2, 3, 4 ou 5 para indicar quanto cada afirmação se aplica a si. Não há respostas certas ou erradas. Não leve muito tempo a indicar a sua resposta em cada afirmação.

A classificação é a seguinte:

Nada Importante	Pouco Importante	Importante	Muito Importante	Totalmente Importante
1	2	3	4	5

Eu pratico actividades desportivas para...

	Nada Importante	Pouco Importante	Importante	Muito Importante	Totalmente Importante
1. Melhorar as capacidades técnicas	1	2	3	4	5
2. Estar com os amigos	1	2	3	4	5
3. Ganhar	1	2	3	4	5
4. Descarregar energias	1	2	3	4	5
5. Viajar	1	2	3	4	5
6. Manter a forma	1	2	3	4	5
7. Ter emoções fortes	1	2	3	4	5
8. Trabalhar em equipa	1	2	3	4	5
9. Influência da família ou de outros amigos	1	2	3	4	5
10. Aprender novas técnicas	1	2	3	4	5
11. Fazer novas amizades	1	2	3	4	5
12. Fazer alguma coisa em que se é bom	1	2	3	4	5
13. Libertar tensão	1	2	3	4	5
14. Receber prémios	1	2	3	4	5
15. Fazer exercício	1	2	3	4	5
16. Ter alguma coisa para fazer	1	2	3	4	5
17. Ter acção	1	2	3	4	5
18. Espírito de equipa	1	2	3	4	5
19. Pretexto para sair de casa	1	2	3	4	5
20. Entrar em competição	1	2	3	4	5
21. Ter a sensação de ser importante	1	2	3	4	5
22. Pertencer a um grupo	1	2	3	4	5
23. Atingir um nível desportivo mais elevado	1	2	3	4	5
24. Estar em boa condição física	1	2	3	4	5
25. Ser conhecido	1	2	3	4	5
26. Ultrapassar desafios	1	2	3	4	5
27. Influência dos treinadores	1	2	3	4	5
28. Ser reconhecido e ter prestígio	1	2	3	4	5
29. Divertimento	1	2	3	4	5
30. Prazer na utilização das instalações e material desportivo	1	2	3	4	5

*Muito Obrigado pela sua colaboração!*

Anexo B – Questionário de Critério de Classificação Econômica do Brasil (ABEP, 2015)

Agora vou fazer algumas perguntas sobre itens do domicílio para efeito de classificação econômica. Todos os itens de eletroeletrônicos que vou citar devem estar funcionando, incluindo os que estão guardados. Caso não estejam funcionando, considere apenas se tiver intenção de consertar ou repor nos próximos seis meses.

**INSTRUÇÃO: Todos os itens devem ser perguntados pelo entrevistador e respondidos pelo entrevistado.**

**Vamos começar? No domicílio tem \_\_\_\_\_ (LEIA CADA ITEM)**

	NÃO POSSUI	QUANTIDADE QUE POSSUI			
		1	2	3	4+
Quantidade de automóveis de passeio exclusivamente para uso particular					
Quantidade de empregados mensalistas, considerando apenas os que trabalham pelo menos cinco dias por semana					
Quantidade de máquinas de lavar roupa, excluindo tanquinho					
Quantidade de banheiros					
DVD, incluindo qualquer dispositivo que leia DVD e desconsiderando DVD de automóvel					
Quantidade de geladeiras					
Quantidade de freezers independentes ou parte da geladeira duplex					
Quantidade de microcomputadores, considerando computadores de mesa, laptops, notebooks e netbooks e desconsiderando tablets, palms ou smartphones					
Quantidade de lavadora de louças					
Quantidade de fornos de micro-ondas					
Quantidade de motocicletas, desconsiderando as usadas exclusivamente para uso profissional					
Quantidade de máquinas secadoras de roupas, considerando lava e seca					

<b>A água utilizada neste domicílio é proveniente de?</b>	
1	Rede geral de distribuição
2	Poço ou nascente
3	Outro meio

<b>Considerando o trecho da rua do seu domicílio, você diria que a rua é:</b>	
1	Asfaltada/Pavimentada
2	Terra/Cascalho

**Qual é o grau de instrução do chefe da família? Considere como chefe da família a pessoa que contribui com a maior parte da renda do domicílio.**

<b>Nomenclatura atual</b>	<b>Nomenclatura anterior</b>
Analfabeto / Fundamental I incompleto	Analfabeto/Primário Incompleto
Fundamental I completo / Fundamental II incompleto	Primário Completo/Ginásio Incompleto
Fundamental completo/Médio incompleto	Ginásio Completo/Colegial Incompleto
Médio completo/Superior incompleto	Colegial Completo/Superior Incompleto
Superior completo	Superior Completo

## Anexo C – Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
LUTERANO DE PALMAS -  
ULBRA

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Motivos de Adesão à Prática do Mountain Bike na Cidade de Palmas-TO

**Pesquisador:** Matheus Morbeck Zica

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 90913218.2.0000.5516

**Instituição Proponente:** Centro Universitário Luterano de Palmas - ULBRA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 2.714.488

**Apresentação do Projeto:**

RESUMO:

A prática do Mountain Bike na cidade de Palmas tem aumentado, e esse progresso é notado pela expansão nos números de lojas, assim como o aumento de vendas de bicicletas e o número de praticantes pessoas que estão aderindo a esta modalidade. Outra observação que pode ser feita é a quantidade de ciclistas que se reúnem principalmente em dias de feriados ou nos finais de semana em frente a postos de combustíveis e de padarias, locais esses onde iniciam os seus passeios. Apesar de se reunirem em grupos para pedalar, cada ciclista tem uma motivação pessoal para praticarem o Mountain Bike. O objetivo deste estudo é saber o real motivo que levam essas pessoas a praticarem essa atividade. O instrumento de pesquisa que será usado é o Questionário de Motivação para Atividades Esportivas. Trata-se de um estudo quantitativo de corte transversal.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não foram observados óbices éticos.

**Considerações Finais a critério do CEP:****Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1144140.pdf	06/06/2018 10:03:20		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoPauloVersaofinal.pdf	03/06/2018 12:10:21	Matheus Morbeck Zica	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	03/06/2018 12:09:19	Matheus Morbeck Zica	Aceito

**Endereço:** Avenida Teotônio Segurado, 1501 Sul Prédio 5 Sala 541  
**Bairro:** Plano Diretor Sul **CEP:** 77.019-900  
**UF:** TO **Município:** PALMAS  
**Telefone:** (63)3219-8076 **Fax:** (63)3219-8005 **E-mail:** etica@ceulp.edu.br

Página 06 de 07

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
LUTERANO DE PALMAS -  
ULBRA



Continuação do Parecer: 2.714.488

Declaração de Pesquisadores	DeclaracaoDoPesquisadorResponsavel.pdf	03/06/2018 12:03:00	Matheus Morbeck Zica	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DeclaracaoInstituicaoParticipante.pdf	03/06/2018 12:02:50	Matheus Morbeck Zica	Aceito
Folha de Rosto	FolhaDeRosto.pdf	03/06/2018 11:57:08	Matheus Morbeck Zica	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

PALMAS, 14 de Junho de 2018

Assinado por:  
**Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma**  
(Coordenador)